



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

1 **ATA DA 18ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM ESTAR**
2 **ANIMAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE** Aos dezenove dias do mês de
3 fevereiro do ano de dois mil e vinte, Sala dos Conselhos na Universidade Aberta do Brasil
4 (UAB), situada à Avenida São João, nº 545 - Centro, Peruíbe/SP, ocorreu a décima oitava
5 reunião do Conselho Municipal do Bem Estar Animal, criado pela Lei Municipal nº 3.556
6 de 15 de dezembro de 2017, com a seguinte pauta: 1) Edital de castração; 2) Eleições; 3)
7 Atualização sobre o encaminhamento da Comissão Tanigwá; 4) Leitura e aprovação da
8 ATA da reunião anterior; 5) Informes gerais. Presentes estavam os seguintes conselheiros:
9 Marcelo Adid Pernice, representante titular da Vigilância em Saúde; Rosangela Barbosa,
10 representante titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura; Maridel
11 Vicene Polachini Lopes, representante titular do CONDEMA, Conselho Municipal do Meio
12 Ambiente; Rosana Aparecida Occhi, representante titular da OAB; Amaury Miashiro,
13 representante titular da Classe Médica Veterinária; Gabriel Carapeto Calissi, representante
14 suplente da Classe Médica Veterinária; Zilda Apolinário, representante do Movimento de
15 Defesa dos Animais, grupo GABEA; Ana Claudia Santos de Oliveira e Tiemi Buno,
16 representantes titulares da sociedade civil. A Presidenta inicia a reunião às 16h e 14m,
17 agradecendo a presença de todos. Informa que estamos no fim desse biênio e que é
18 necessário fazer o chamamento para as próximas eleições. Expõe que teve de ser forte
19 para seguir à frente desse Conselho e que seu sentimento é de tristeza, pois não conseguiu
20 cumprir com muitas coisas que havia planejado. Fala o quanto a causa é importante e que
21 o que menos houve foi a união das pessoas que tem esse interesse de luta pela causa. Diz
22 que desde o início, todos foram convidados e que poucos compareceram para somar e que
23 mesmo nas exposições em redes sociais, deixava sempre a data da próxima reunião,
24 porém que poucos vieram apoiar. Agradece aos conselheiros e diz que não foi fácil e que
25 em todas as ações do colegiado houve muitas críticas, calúnias, difamação em redes
26 sociais e que essas pessoas não participavam das reuniões para a construção de políticas
27 para a causa. Deseja que os novos conselheiros tenham mais união e o apoio de todos
28 que estão envolvidos na causa. Expõe que está muito triste, pois na última reunião que
29 teve para falar sobre o Edital de Castração, houve uma calúnia à sua pessoa de que estaria
30 recebendo dinheiro para estar nessa posição e explica que muitas vezes tira dinheiro do
31 bolso para custear xerox, passagens e outras despesas. Diz que gostaria que todas as
32 ações apresentadas por esse Conselho fossem trabalhadas, porém poucas foram
33 realizadas. Que se orgulha do Projeto da área do Tanigwá, pois é um dos poucos que estão
34 dando certo. Apresenta ao colegiado um processo aberto por um munícipe que, como a
35 maioria, cobra explicações, porém não participa das reuniões. Expõe as datas de todas as
36 reuniões em que foi pautado no Conselho o Edital de Castração e diz que houve somente
37 uma reunião onde as pessoas vieram vestidas de palhaço para causar polêmica, porém
38 que nunca mais apareceram para acompanhar. Diz que foram muitas reuniões falando
39 sobre esse assunto, inclusive as da Comissão criada para a participação na construção do
40 programa, e que todos tiveram muito trabalho, porém que todas as sugestões feitas pelo
41 Conselho não foram acatadas pela administração. Diz que confiou nas reuniões feitas com
42 a administração pública, pois achava que o Conselho era respeitado por eles. Diz que todas



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

43 as sugestões, desenvolvidas em reuniões do Conselho e pela Comissão foram
44 encaminhadas ao Sr. Felipe Colaço, à época Secretário de Saúde e posteriormente Chefe
45 de Gabinete. O material elaborado que tratava da logística de implementação do programa
46 foi através de ofício protocolado e as adequações finais do edital, levadas pela
47 representante do governo na última reunião realizada com a Comissão pela Sra. Aline
48 Carreira. Quando foi indagado sobre esses documentos, alegou que não lembrava do ofício
49 e que a Sr. Aline Carreira tinha perdido, justificando que essa funcionária era muito
50 ocupada. Expõe que a última reunião da Comissão com esse gestor foi muito difícil e que
51 ficou claro que o Conselho não representa nada para ele. Diz que não entende o porquê
52 do vereador Abude ainda estar à frente desse projeto, visto não ser mais Secretário de
53 Saúde. Aproveita a presença da Sr. Claudete Andreotti e diz que a verba do FUMBEM não
54 era de dois milhões como ela havia dito em reunião anterior. Pede à visitante Socorro
55 Mendonça que explique a verba de duzentos mil reais que conseguiu para aquisição de um
56 castra-móvel e diz que, conforme informações do Sr. Felipe, essa verba é só de vinte mil
57 reais. A visitante Socorro parabeniza o Conselho e a Presidenta e diz que ela foi muito bem
58 à frente desse. Disse que não pôde comparecer às reuniões, porém que sempre
59 acompanhou os trabalhos e conclui que faltou apoio ao Conselho. Expõe que lutou por
60 essa verba de duzentos mil e que o mesmo Deputado liberou para vários municípios. Que
61 o castra-móvel era a solução para atender bairros distantes e diz que vai brigar até o fim
62 pela verba. Diz que confiou no COMBEM, achando justa a sua participação no Edital.
63 Visitante Claudete diz que em conversa com o Vereador Sussumu explica que a verba teria
64 que vir para aquisição de bem e veio como custeio, dificultando a compra do veículo e
65 visitante Socorro explica que veio como custeio para facilitar. Diz que vai cobrar explicações
66 sobre o uso da verba. Diz que um grupo de protetores também se reuniu com o Sr. Abude
67 e com o Prefeito Luiz Maurício para conversar sobre a verba e que o COMBEM deveria ter
68 participado dessas reuniões. Presidenta diz que o Sr. Abude, quando Secretário de Saúde,
69 apresentou o Edital ao COMBEM e ela concordou em apoiar, contanto que o Conselho
70 pudesse participar da elaboração e que inclusive em umas das reuniões, onde a visitante
71 Socorro estava presente, tiveram discussões de como seriam selecionados os animais,
72 como seria o pós-operatório e que até estávamos elaborando uma forma de levar os
73 animais e que isso tudo está em ata, documentado e protocolado dia 26 de abril de 2019 e
74 entregue para o Sr. Felipe Colaço. Diz que viu uma postagem em rede social da Sra. Jeane,
75 expondo o Edital e questionando a participação dos veterinários e que tudo que foi cobrado
76 por ela, já tinha sido sugerido pelo COMBEM, porém que não foi acatado. Que essas
77 alterações foram feitas com muita seriedade e carinho por todos da Comissão, ficando
78 perfeita a forma de utilização da verba. Diz que a causa animal na Cidade está num limbo,
79 não estando ligada a nenhuma Secretaria, sendo empurrada entre a Secretaria de Saúde
80 e Secretaria de Meio Ambiente que não irá assumir sem a verba. Diz que a verba veio para
81 a Saúde e que eles que tem que explicar onde foi parar. Visitante Claudete pede a palavra
82 e diz que quer explicar sobre os dois milhões, mencionada pela Presidenta. Explica que
83 junto com uma protetora chamada Iara, pediu no Ministério Público, um TAC para o CCZ,
84 devidos as más condições do lugar na época. Que vários Prefeitos passaram e não



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

85 arrumaram a Zoonoses, porém nessa gestão, o Prefeito nomeou a Socorro para
86 Coordenadora e mesmo após ela ter feito várias mudanças, a TAC ainda não foi cumprida
87 e explica que a multa para o não cumprimento era de dois milhões e não que essa estava
88 no FUMBEM. Nega que tenha falado que havia essa verba no fundo. Conselheira Rosana
89 diz que a multa foi adequada de dois milhões para trezentos mil e Claudete complementa
90 que a verba iria para um fundo difuso. A Conselheira Rosângela explica que se houver um
91 levantamento desse fundo difuso, verão que não é do Município, e que além disso, o
92 FUMBEM não está regulamentado, impossibilitando de receber esse dinheiro. A visitante
93 Claudete pergunta quem administra esse fundo difuso e a Conselheira Rosângela explica
94 que tem de haver uma adequação, que esse dinheiro não vem dessa maneira. A visitante
95 Socorro diz que terá uma reunião com a Dra. Mariana Tozzi, Secretária de Saúde, na
96 sequência e pergunta novamente à Presidenta sobre a verba existente. A Presidenta
97 confirma que o valor citado na última reunião da Comissão foi vinte mil reais e pede aos
98 conselheiros que confirmem. Explica que foi recusado pelo Dr. Felipe Colaço a inclusão
99 das alterações no Edital publicado e que está decepcionada com o retorno que ele deu ao
100 COMBEM. Explica que ele falou em reunião que não irá alterar o Edital e que os mil animais
101 que iriam ser castrados inicialmente com a verba, hoje não chegam a cem. Que até foi
102 sugerido zerar a fila do CCZ, o que ela discordou, pois tem que ser direcionado para as
103 pessoas de baixa renda. Diz que já expôs tudo o que aconteceu e que não irá dar respostas
104 em redes sociais. A conselheira Zilda pede a palavra e lê uma mensagem recebida pelo
105 Sr. Maurício Dias, no qual ele critica e cobra o Conselho. A presidenta diz que ele está se
106 promovendo para uma candidatura à Vereador, pois era Conselheiro, participou de 2
107 reuniões e afastou-se sem dar nenhuma explicação e nunca demonstrou interesse na
108 atuação do Conselho, a não ser para fazer cobranças. A conselheira Ana Claudia diz que
109 realmente a causa animal está no limbo e que muitos se aproveitam para se promover
110 através dela, porém que se não nos unirmos, será mais difícil ainda. A Conselheira
111 Rosângela pergunta sobre o protocolo aberto pelo Sr. Maurício Dias cobrando explicações
112 do Conselho e diz à Presidenta para respondermos juntos, como colegiado e todos
113 concordam. Presidenta lê o primeiro questionamento que é sobre o Edital de Castrações e
114 elenca todas as datas de reuniões que esse assunto foi pautado, explicando que ele foi
115 discutido exaustivamente entre os conselheiros. O segundo questionamento é pedindo
116 esclarecimentos sobre o FUMBEM e Conselheira Rosângela diz que isso tudo está na lei
117 que o regulamenta. O terceiro questionamento é sobre as eleições do novo biênio e a
118 presidenta salienta que todos os procedimentos para as eleições estão na lei que rege o
119 Conselho. Todos concordam em responder dessa forma. A Conselheira Rosângela atualiza
120 o colegiado sobre as ações na área do Tanigwá, dizendo que o problema com a única
121 aldeia que estava isolada foi resolvido e que as pedras para o fechamento das saídas na
122 praia foram recolocadas. Diz que é muito difícil fazer as ações pois elas envolvem muitas
123 pessoas e órgãos. Que a fiscalização está ocorrendo três vezes ao dia e que está satisfeita
124 com o andamento, que mesmo diante de vários empecilhos iniciais, as pessoas envolvidas
125 estão se unindo para que a situação, que hoje ainda é de transição, seja definida. Explica
126 que essa área é perfeita para utilizada em projetos que envolvem o meio ambiente, pois



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

127 tem uma fauna e flora propícias. A Presidenta explica que foi instituída no Município o Dia
128 de Observação de Aves, sugerido pela visitante Socorro na Câmara, quando vereadora e
129 que estão sendo elaborados projetos com vários profissionais da área. A visitante Socorro
130 diz que conheceu o Sr. Barata no COMBEM e que iniciou as conversas com ele para que
131 isso se concretizasse. Explica que nesse dia terão vários eventos e pede para o colegiado
132 acompanhar. A Conselheira Rosangela diz que essa área do Tanigwá é importante para
133 esse evento e pede à visitante Socorro, que retornando à Câmara, como vereadora, apoie
134 as ações na área. Diz que é muito difícil fazer valer a legislação e ainda tem pessoas
135 circulando de carro no local. A Presidenta mostra a foto de uma criança, filha dos biólogos
136 Bruno e Karina, na areia e uma moto passando muito próxima a ela na faixa de areia. Que
137 além dos carros, os paraglider estão usando a área. A conselheira Rosangela diz que estão
138 sendo feitas várias ações na área, inclusive com pescadores irregulares e salienta a
139 importância dos biólogos Bruno Lima e Karina Ávila nesse projeto. Explica que eles
140 sofreram represálias e a presidenta diz que eles tiveram que se explicar em várias ocasiões
141 por conta da necessidade de fechar os acessos irregulares à terra indígena, que gerou
142 interpretações equivocadas. Passa então para a pauta que fala sobre as eleições e explica
143 que no próximo mês será a última reunião desse biênio e que iremos realizar uma reunião
144 extraordinária para as eleições. A Conselheira Rosangela diz que o Regimento tem que ser
145 consultado, e que tem que ser definidos os locais de entrega da documentação ao ser feito
146 o chamamento. A conselheira Ana Claudia explica que tem que se ausentar e diz que a
147 conselheira Zilda, como segunda secretária, à substituirá. A presidenta inicia a leitura da
148 ata da reunião anterior. Coloca em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. A
149 conselheira Zilda assume a elaboração da ata, quando a conselheira Rosangela apresenta
150 a lei 2834/2018, que detalha a estruturação dos órgãos da administração pública. No art
151 258, ela apresenta a atribuição da Secretaria de Meio Ambiente no que diz respeito à causa
152 animal. Explica que no município não foi criada a Coordenadoria de Bem-Estar Animal. Que
153 o art 6 estabelece as competências da Secretaria de Saúde e o art 105, nos incisos I, II, III,
154 IV e V, as competências da Zoonoses. Esclarece que qualquer normativa dá margem a
155 interpretações, mas essa deixa bem clara a atuação da Secretaria de Saúde e da
156 Secretaria de Meio Ambiente. A comissão que está recebendo os documentos referentes
157 ao cadastramento dos interessados, na qual a Secretaria de MA sequer foi incluída, assim
158 como também não o foi no termo de referência que estruturou esses serviços. Quem
159 disciplina e subscreve é a Secretaria de Saúde e a participação da Secretaria de MA se
160 deu e se dá através do COMBEM. Não há competência para que a Secretaria de MA
161 assumisse esse trabalho, pois não tem estrutura administrativa, não tem técnicos, só possui
162 dois biólogos em seu quadro. É necessária a alteração da lei e da estrutura administrativa
163 para isso. A visitante Socorro perguntou se tudo que foi deliberado pelo COMBEM não
164 seria levado em conta e a conselheira Rosangela explicou que participou como integrante
165 da Comissão do COMBEM. Disse que não há previsão legal para a sua atuação, pois não
166 participou na construção das ações que estruturaram esse edital, assim como da avaliação
167 dos documentos dos cadastrados. No art 105 da lei citada anteriormente, é mantida a
168 competência da Zoonoses nas ações de castração. O conselheiro Gabriel comenta sobre



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

169 a Audiência Pública que pretende discutir a presença de cães na faixa de areia e lamenta
170 que haverá uma palestra de uma empresa farmacêutica no mesmo horário. A conselheira
171 Rosangela sugere que o COMBEM quesite e apresente na Audiência. O conselheiro
172 Amauri lembra da apresentação que a conselheira Mayra fez sobre Ancylostoma e diz que
173 os veterinários são contrários à proposta. Os conselheiros concordam na necessidade do
174 COMBEM apresentar sua manifestação e combinam de se comunicar através do grupo de
175 whatsapp do Conselho para elaborarem uma estratégia. A presidenta agradece a presença
176 de todos e nada mais havendo a ser tratado, a reunião se encerra às 18h.

177
178

179 Maridel Vicene Polachini Lopes
180 Presidenta

181
182
183
184
185
186

Ana Claudia Santos de Oliveira
Primeira Secretária

Zilda Apolinário
Segunda Secretária

CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL DE PERUIBE
COMBEM

Ofício nº 28/2019

Exmo. Sr.
Dr. Orlando Brunetti Barchini
DD. Promotor de Justiça

Prezado Sr.,

Venho mui respeitosamente à sua presença, para mais uma vez solicitar sua colaboração em relação aos encaminhamentos referentes à denúncia pelo descumprimento da lei municipal que proíbe o trânsito de veículo nas praias, especificamente na Praia do Tanigwá, expondo ao risco de morte banhistas e a fauna local.

Conforme tratativa anterior, a administração pública municipal ficaria encarregada de estabelecer um plano de fiscalização com o intuito de flagrar e autuar os infratores, além de providenciar o fechamento das vias de acesso irregulares, o que estava sendo executado de forma satisfatória.

Entretanto, no fim de semana último, que coincidiu com o feriado de aniversário da cidade de São Paulo e que aliado ao bom tempo, proporcionou um fluxo intenso de turistas nas praias de Peruíbe, durante a caminhada costumeira para observação e monitoramento das aves limícolas e migratórias que povoam a Praia do Tanigwá, com duração de 3 horas, compreendendo o período das 15h às 18h, nos deparamos com as seguintes irregularidades que descrevemos a seguir e cujo material comprobatório segue anexo:

1. No início do trecho da Praia do Tanigwá, na divisa com a Praia do Ruínas, estava instalada uma tenda, ostensivamente sinalizada com bandeirolas, de um grupo de praticantes da modalidade esportiva paraplanagem. Devido à característica desse esporte considerado radical, sua prática oferecia risco a vida dos muitos banhistas que se encontravam no local e causou um grande stress às aves limícolas, diante do ruído constante e perturbador que o equipamento emite, além dos praticantes fazerem voos rasantes em espaço ocupado pelas aves. Também presenciamos esses esportistas sobrevoando a

Terra Indígena Piaçaguera, área de preservação ambiental, expondo ao pânico e à estafa a fauna que a habita.

2. Constatamos, durante nosso monitoramento, a expressiva diminuição de aves limícolas na praia, destoando da crescente presença desses animais nos dias que antecederam a esse fim de semana, devidamente registrados. Tivemos que caminhar muito até encontrar um pequeno bando.
3. Nessa trajetória, conforme fotos anexas, registramos as marcas de pneus que atestam um intenso tráfego de veículos automotores pela faixa de areia, o que provavelmente contribuiu para o seu afugentamento. Durante todo esse percurso, **não nos deparamos com nenhuma fiscalização da prefeitura**, apesar de ser um fim de semana ensolarado de feriado e a cidade estar lotada de turistas, uma das situações em que ficou acordado que as fiscalizações recrudesceriam.
4. Registramos, em meio ao pequeno bando de aves limícolas encontrado, um Maçarico-de-pernas-amarelas (*Tringa flavipes*) ferido, mancando de uma das patas, em situação de fragilidade. Não foi possível identificar com exatidão a causa do seu ferimento, mas a hipótese de ter sido atingido por um veículo automotor é válida.
5. Exatamente na altura do local em que encontramos e fotografávamos o pequeno bando de aves limícolas, fomos surpreendidos com a chegada de uma viatura do departamento de Trânsito municipal, com o giroflex ligado, que parou na faixa de areia enquanto alguns veículos foram chegando e se posicionaram em fila indiana atrás dela. Acreditamos se tratar de comboio de carros provenientes de evento particular realizado às expensas do Poder Público Municipal. O veículo oficial, conforme fotos anexas, permaneceu mais de 30 minutos ali estacionado, período de tempo em que vários veículos automotivos passaram pelo local, entre eles motos, paragliders e quadriciclos, sem que nenhum deles fosse autuado pelo agente de trânsito que permanecia na viatura. Após esse tempo, o comboio entrou em movimento, dirigindo-se em direção ao município de Itanhaém, **rota de saída mais longa e que com certeza acarretou prejuízos ainda maiores ao ecossistema local**. Passados vários minutos a viatura retornou ao mesmo local, estacionou e a cena se repetiu, ou seja, novamente, o carro público, conduzido por um servidor público e custeado pelo dinheiro público, permaneceu à disposição da segurança e bem-estar de particulares em detrimento do interesse público. Pudemos registrar em fotos o momento em que o segundo comboio passa por um carro estacionado, onde um atleta começa a alçar voo com o seu paraglider, e o agente de trânsito ignora a infração cometida diante de seus olhos e segue impassível escoltando os veículos em direção ao município vizinho.

6. Ainda, nos momentos que antecederam a referida caravana, uma viatura da GCM transpôs o trecho de praia em que nos localizávamos, indo em direção ao centro de Peruíbe, e mesmo diante do flagrante cometimento de inúmeras infrações na área em referência, manteve-se inerte, não realizando qualquer abordagem fiscalizatória.
7. Durante o tempo em que permanecemos fotografando o relatado, quase fomos atropelados por um carro e uma moto, vindos de Peruíbe em direção a Itanhaém, ambos em uma velocidade tão alta que nem conseguimos efetuar o registro fotográfico, trafegando com as rodas na faixa de água onde estávamos, passando através do bando de aves limícolas, que voaram assustadas. A cena toda desenrolou-se diante do agente que estava na viatura, que não esboçou nenhuma reação.
8. Durante a nossa incursão do dia 26/01/2020, também constatamos e registramos que não foi efetuada a recolocação das pedras que fechavam uma das vias de acesso irregulares, cuja remoção já havíamos identificado e encaminhado a denúncia à administração pública na semana anterior. Também registramos a abertura de passagens paralelas às pedras utilizadas como obstáculos, algumas utilizadas para a passagem de quadriciclos, como demonstram as fotos em anexo.

Diante do exposto, reiteramos o pedido para que nossos administradores públicos sejam instados a desempenharem adequadamente o seu papel de guardiães e executores da legalidade, cumprindo e fazendo cumprir as leis municipais e tratando a todos munícipes com isonomia e respeito.

Agradecemos a atenção e colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários,

Atenciosamente,

Mari Polachini
Presidenta do COMBEM

Estância Balneária de Peruíbe, 28 de Janeiro de 2020